

para fora, para as férias? Como fazer para vivenciar este recolhimento, esta quietude?

Quem sabe, preparar o espaço físico começa o aquecer da vida anímica. Arrumar a casa, a limpeza, as mudanças, o quarto das crianças, desfazendo-se dos brinquedos com os quais já não se brinca tanto, ou das roupas que estão pequenas. A família poderia aproveitar para doá-las.

Poderíamos escolher um cantinho em que ficará a mesa da época, a árvore, se for o caso, o presépio que vai sendo ampliado aos poucos com o espaço, os minerais, depois os vegetais, os animais e, finalmente, os elementos humanos.

Todos podem participar na confecção dos enfeites, preparar os caminhos com pedrinhas, galhos, folhas, confeccionar estrelinhas para o presépio, para as portas dos quartos, da sala.

A coroa de Advento é confeccionada com galhos de cipreste, árvores que não expõem flores, mas transformam sua força no perfume da resina que exalam quando cortadas. A essa “coroa” juntam-se quatro velas e a fita vermelha. A vela é uma imagem que fala por si: doa-se a si mesma para espargir a luz.

Em cada um dos quatro domingos que antecedem o Natal, uma das velas é acesa. Reunidos num momento bem especial, pode-se contar uma história, cantar uma canção, rezar uma oração ou ler um trecho do Evangelho, que cada vez mais nos aproxima do momento do nascimento do menino Jesus.

As lembranças das imagens desta época se tornam recordações agradáveis na vida humana, quando a alegria e o clima animado reportam ao verdadeiro sentido das celebrações vividas na infância.

Feliz Natal

Do Grupo de Estudo do Ensino Religioso.

INFORMATIVO Turmalina

EDIÇÃO
09 | novembro
2016

Sementes germinando

Texto por Luciana Cabral



Fotografia por Daniel Engelhardt

A apresentação de fim de ano no último sábado, dia 26 de novembro, mais uma vez reuniu pais e professores em volta das sementes mais preciosas das nossas vidas. As crianças mostraram que está brotando do interior das suas almas a vontade de querer fazer e que a arte, principalmente através da música, está irrigando o aprendizado.

A escola teve a oportunidade de ver e mostrar que está em um momento de integração e criatividade, com pais participativos e professores empenhados em dar o melhor de si. Essa educação pelo amor ao trabalho é o diferencial da nossa escola e deve sempre ser cultivado.

Vimos despertar nas nossas crianças as forças que, como dizia Rudolf Steiner, as tornam fortes para a vida. Esse florescer está na imitação dos alunos do primeiro ano tocando flauta e os do segundo ano recitando tabuada.

O terceiro ano, caminhando para a necessidade do cultivo de uma autoridade digna, trabalhou durante esse ano o semear e colher o trigo para fazer o pão. E na toada “Sabão? Um pedacinho assim...”, foi cantada a valorização e a dificuldade do trabalho que tanto cativou o público.

Os alunos do quarto ano trouxeram a cultura indígena. A orquestra da escola, com flautas e violino,

Agende-se

Comunidade de Cristãos: Ato de Consagração do Homem

Dias 03 e 04 de dezembro, 9h e 10h respectivamente, na Turmalina.

Com o sacerdote e reitor da Comunidade de Cristãos na América do Sul, João Torunsky.

Podemos ter esperança num futuro da humanidade?

Como festejar o Natal hoje.

Com **João Torunsky.**

Dia 03 de dezembro, às 10h30, na Turmalina.

Ato Dominical (para crianças em idade escolar e confirmados)

Dia 04 de dezembro, às 8h30, na Turmalina.

Exposição Pedagógica e Bazar de Natal

Dia 10 de dezembro, na Turmalina.

Matrículas e Rematrículas

Pague até 30 de novembro com descontos.



Fotografia por Tatiana Caparica Hultmann Stavitzki

tocou “Carinhoso”, de Pixinguinha. E o professor de alemão mobilizou os alunos do primeiro ao quinto ano com uma canção sobre uma coco perdido, afeição e determinação. A vida espiritual dos gregos foi lembrada pelos alunos do quinto ano, que perderam seus sapatos em inglês e acharam o ritmo através do voo do sabiá.

No dia em que morreu Fidel Castro, a turma do sexto ano apresentou a cubana “Guantanamera” em homenagem aos seus estudos sobre a América La-

Assembléia de Eleição da APAT

Texto por Monica Stange

No último dia 05 de novembro realizou-se na Escola a Assembléia de Eleição da nova equipe de gestão da APAT (Associação Pedagógica Antroposófica Turmalina). Através de construtivo encontro, o grupo de associados presentes elegeu os representantes dos quatro cargos que irão compor a Coordenação da Mantenedora da Escola nos próximos dois anos, a partir de 01 de março de 2017.

A eleição, realizada em regime sociocrático, foi mediada pelas profissionais Marli Pereira, da Consultoria EcoSocial, e Alcione Andrade, da Ex-

tina. O sétimo ano, resgatou com maculelê nossas origens e lembrou que é no ritmo que conseguimos manter o equilíbrio do grupo e da sociedade. O oitavo ano promoveu um arrasta-pé, mostrando que é na atenção ao outro

que a dança da vida se realiza. E os adolescentes do nono ano, que estão se despedindo da escola, falaram da necessidade de ser uma “metamorfose ambulante” e de que há “uma promessa de vida” no coração de cada um deles.

A educação precisa ser conduzida de modo cada vez mais consciente. Aquilo que deve ser plantado nas crianças dessa idade deve constituir a base para o que os adultos possam vivenciar a igualdade de direitos e a fraternidade no organismo social.

trato Consultoria, que conduziram o grupo através de um processo profundo e enriquecedor para todos os presentes. “Percebemos o fortalecimento dos vínculos entre as pessoas e um resgate do propósito do grupo, que foi essencial para o alcance dos resultados”, observaram as mediadoras.

O evento também contou com a presença de uma das fundadoras da Turmalina, Lucila Maris Broetto, que trouxe seu depoimento sobre a força e coesão necessárias para a fundação, mas também para o desenvolvimento saudável da Instituição.

Ao final da Assembléia, todos os presentes estavam motivados em manter a atividade e união do grupo, valorizando a importância do papel de cada

um para a construção e manutenção da comunidade escolar. À nova equipe de Coordenação da APAT desejamos sucesso e prosperidade!

Gestão anterior

Coordenadora Geral: **Lucyla Claret**
Vice Coordenador: **Luis Augusto Comassetto**
Tesoureiro: **Ricardo Jardim**
Secretária: **Inês Baylão**

Gestão eleita

Coordenadora Geral: **Monica Lopes Stange**
Vice Coordenador: **Augusto Hiroshi Makibara**
Tesoureiro: **Fernanda do Espírito Santo**
Secretário: **Luis Augusto Comassetto**

Advento: nestes tempos de agora

Texto por Angelo Comassetto

Com o advento Natalino ganhamos a oportunidade de refletirmos sobre o verdadeiro sentido das Festas. O entusiasmo e a coerência reflete nas crianças o gesto com o qual nos preparamos, por isso a simplicidade na forma e apresentação desta.

Hoje há várias formas de festejar o Natal, uma delas é o resgate dos valores espirituais. Para não simplesmente transpor a tradição ao nosso país, temos de nos voltar às origens do sentido mais profundo do Natal.

Um renascimento da força rejuvenescedora do Cristo, que ocorre a cada ano, é a festa do menino Jesus. E, na verdade, é por isso que esta festa simboliza o amor ao próximo, o nascimento do Cristo em nós. É esse renascimento constante da força Crística em nós que festejamos no Natal.

A história do nascimento de Jesus e a adoração dos pastores, como nos é contado no Evangelho de Lucas, ou a do nascimento de Jesus e a adoração pelos reis magos, como nos é contado no Evangelho de Mateus, representam duas correntes da humanidade: a do coração e a da sabedoria, respectivamente.

No Natal podemos festejar a singeleza do acontecimento do nascimento com os pastores e também a visita dos reis magos. O presépio, que é preparado desde o Advento, atinge seu auge com a vinda do menino Jesus.

Advento: O tempo de preparação

O prefixo “ad” significa movimento para aproximação, adição: adicionar, admirar. Então, no Advento – adição de eventos, os dias são especiais e em cada um deles contempla-se um novo evento, até atingirmos o clímax, o Natal.

Assim, convencionou-se que os quatro domingos que antecedem o Natal são os quatro domingos do Advento, que são marcados pela cerimônia da Coroa.

Nesta época, no hemisfério Norte, há o tempo frio do Inverno, busca-se a luz interna. É tempo de introspecção, de recolhimento, de quietude. Aqui, no hemisfério Sul, a luz do sol está em toda parte. E dentro de nós? Como fazer desse período algo vivo e profundo, neste clima que nos chama